



Governo do Rio de Janeiro lança programa Criança Feliz

ASSISTÊNCIA | Meta é estimular desenvolvimentos cognitivo, emocional e psicossocial de crianças

BETE NOGUEIRA
betenogueira2@gmail.com

O governador Luiz Fernando Pezão e o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, lançaram ontem, no Palácio Guanabara, o programa Criança Feliz, que prevê visitas domiciliares de profissionais capacitados a beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para estimular o desenvolvimento infantil. A equipe qualificada mostra aos pais a melhor forma de estimular os desenvolvimentos cognitivo, emocional e psicossocial das crianças nos primeiros mil dias de vida.



Mercelo Horn

O governador Luiz Fernando Pezão e o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, oficializaram a parceria

Projeto do governo federal prioriza gestantes e crianças de até 3 anos

– Vejo com muita satisfação esse programa, pois sabemos o problema que causa, a longo prazo, a desassistência às crianças. Isso vem ao encontro do que os municípios e o estado precisam. O programa soma e é salutar, e veremos os benefícios a médio e longo prazos – afirmou o governador.

O programa Criança Feliz prioriza gestantes e crianças de até 3 anos beneficiárias do Bolsa Família e crianças de até 6 anos que recebem o Benefício de Prestação Continuada. No Estado do Rio, 54 municípios aderiram ao programa. A meta do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário é assistir aproximadamente 25 mil crianças em todas as regiões fluminenses. Segundo o governo federal, 2.469 municípios em todo país

já oficializaram sua participação no Criança Feliz.

– Pesquisadores afirmam que até os três anos, uma criança que é bem acolhida e tem muitos estímulos intelectuais terá ganhos na vida adulta, de inteligência e segurança. E que a agressividade das crianças é mais intensa entre dois e quatro anos. Este programa vai ajudar tanto no estímulo intelectual como também poderá ajudar a evitar adultos violentos – disse o ministro Osmar Terra.

A primeira-dama do Estado e presidente do RioSolidário, Maria Lucia Horta Jardim, ressaltou a importância da assistência social nos primeiros anos da infância.

– O RioSolidario cuida de três creches, e existe um estudo que indica que 95% das crianças que frequentam creche não abandonam a escola durante o Ensino Fundamental. Esse dado está associado aos cuidados que se deve ter com as crianças – disse Maria Lucia Horta Jardim.

O QUE É ?

Equipe qualificada mostra aos pais a melhor forma de estimular os desenvolvimentos cognitivo, emocional e psicossocial das crianças

PARA QUEM?

Gestantes e crianças de até 3 anos beneficiárias do Bolsa Família e crianças de até 6 anos que recebem o Benefício de Prestação Continuada

COMO FUNCIONA?

Trabalho será integrado aos Centros de Referência de Assistência Social (Cras)

MÉTODO INTERNACIONAL

Em fevereiro, representantes estaduais participaram, em São Paulo, das aulas de capacitação do método desenvolvido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela Organização Mundial de Saúde, que será empregado pelo Criança Feliz. Como multiplicadores, eles serão responsáveis por repassar o método do programa, aos supervisores e aos visitantes domiciliares.

– O estímulo na primeira fase da infância é fundamental para que a criança se desenvolva e tenha um aprendizado de qualidade – disse o secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social, Pedro Fernandes.

O trabalho dos visitantes e supervisores será integrado à rede de assistência social dos estados e municípios, envolvendo os Centros de Referência de Assistência Social (Cras). O Estado do Rio contará com seis multiplicadores.